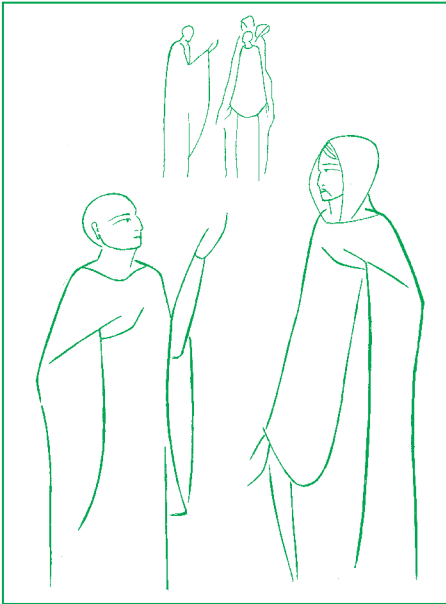




26º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Dn 3, 31 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD)

Tudo quanto vós fizestes, ó Senhor, / com justiça verdadeira o fizestes. / Por vosso nome, não rompais vossa Aliança, / mas com amor olhai as nossas muitas faltas.

1. Em tudo o que fizestes vós sois justo, * reto no agir e no julgar sois verdadeiro. / Sim, pecamos afastando-nos de vós, * agimos mal em tudo aquilo que fizemos.

2. Aceitai o nosso espírito abatido, * e recebei o nosso ânimo contrito. / Não serão, de modo algum, envergonhados * os que põem a esperança em vós, Senhor!

3. De coração vos seguiremos desde agora, * com respeito procurando a vossa face! / Sede bendito, Senhor Deus de nossos pais, * louvor e glória ao vosso nome para sempre!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

***P. (ou Anim.)** Irmãos e irmãs, este nosso encontro dominical com o Senhor nos faz experimentar seu amor por nós. Reunidos em sua Casa, Ele nos alimenta com sua Palavra e com seu Corpo e Sangue para sairmos daqui mais dispostos a dar testemunho de nossa fé na vitória de Cristo sobre o mal, o pecado e a morte. Intensifiquemos nossas orações pelo Sínodo dos Bispos para que dê frutos para toda a Igreja.*

3 ATO PENITENCIAL

P. O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

(silêncio)

P. Senhor, que viestes não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.
(Kyrie, eleison.)

P. Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.
(Christe, eleison.)

P. Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.
(Kyrie, eleison.)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, que mostrais vosso poder sobretudo no perdão e na misericórdia, derramai em nós a vossa graça, para que, correndo ao encontro das vossas promessas, mereçamos participar dos bens celestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. A Palavra do Senhor é testemunha de sua fidelidade por nós. Busquemos, ao escutá-la, a sabedoria que orienta a nossa vida.

6 PRIMEIRA LEITURA

(Nm 11,25-29)

Leitura do Livro dos Números. Naqueles dias, 25º Senhor desceu na nuvem e falou a Moisés. Retirou um pouco do espírito que Moisés possuía e o deu aos setenta anciãos. Assim que repousou sobre eles o espírito, puseram-se a profetizar, mas não

continuaram. ²⁶Dois homens, porém, tinham ficado no acampamento. Um chamava-se Eldad e o outro Medad. O espírito repousou igualmente sobre os dois, que estavam na lista mas não tinham ido à Tenda, e eles profetizavam no acampamento. ²⁷Um jovem correu a avisar Moisés que Eldad e Medad estavam profetizando no acampamento. ²⁸Josué, filho de Nun, ajudante de Moisés desde a juventude, disse: “Moisés, meu Senhor, manda que eles se calem!” ²⁹Moisés respondeu: “Tens ciúmes por mim? Quem dera que todo o povo do Senhor fosse profeta, e que o Senhor lhe concedesse o seu espírito!” - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

18(19)

A Lei do Senhor Deus é perfeita, / alegria ao coração.

1. A lei do Senhor Deus é perfeita, * conforto para a alma! / O testemunho do Senhor é fiel, * sabedoria dos humildes.

2. É puro o temor do Senhor, * imutável para sempre. / Os julgamentos do Senhor são corretos * e justos igualmente.

3. E vosso servo instruído por elas, * se empenha em guardá-las. / Mas quem pode perceber suas faltas? * Perdoai as que não vejo!

4. E preservai o vosso servo do orgulho: * não domine sobre mim! / E assim puro, eu serei preservado * dos delitos mais perversos.

8 SEGUNDA LEITURA

(Tg 5,1-6)

Leitura da Carta de São Tiago. ¹E agora, ricos, chorai e gemei, por causa das desgraças que estão para cair sobre vós. ²Vossa riqueza está apodrecendo, e vossas roupas estão carcomidas pelas traças. ³Vosso ouro e vossa prata estão enferrujados, e a ferrugem deles vai servir de testemunho contra vós e devorar vossas carnes, como fogo! Amontoastes tesouros nos últimos dias. ⁴Vede: o salário dos trabalhadores que ceifaram os vossos campos, que vós deixastes de pagar, está gritando, e o clamor dos trabalhadores chegou aos ouvidos do Senhor todo-poderoso. ⁵Vós vivestes luxuosamente na terra, entregues à boa vida, cevando os vossos corações para o dia da matança. ⁶Condenastes o justo e o assassinastes; ele não resiste a vós. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Jo 17,17b.a)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Vossa palavra é verdade, orienta e dá vigor; / na verdade santifica vosso povo, ó Senhor!

10 EVANGELHO

(Mc 9,38-43.45.47-48)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ³⁸João disse a Jesus: “Mestre, vimos um homem expulsar demônios em teu nome. Mas nós o proibimos, porque ele não nos segue”. ³⁹Jesus disse: “Não o proibais, pois ninguém faz milagres em meu nome para depois falar mal de mim. ⁴⁰Quem não é contra nós é a nosso favor. ⁴¹Em verdade eu vos digo: quem vos der a beber um copo de água, porque sois de Cristo, não ficará sem receber a sua recompensa. ⁴²E, se alguém escandalizar um destes pequeninos que creem, melhor seria que fosse jogado no mar com uma pedra de moinho amarrada ao pescoço. ⁴³Se tua mão te leva a pecar, corta-a! É melhor entrar na Vida sem uma das mãos, do que, tendo as duas, ir para o inferno, para o fogo que nunca se apaga. ⁴⁵Se teu pé te leva a pecar, corta-o! É melhor entrar na Vida sem um dos pés, do que, tendo os dois, ser jogado no inferno. ⁴⁷Se teu olho te leva a pecar, arranca-o! É melhor entrar no Reino de Deus com um olho só, do que, tendo os dois, ser jogado no inferno, ⁴⁸onde o verme deles não morre, e o fogo não se apaga”.

- Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja**

Católica; / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, tendo sido alimentados pela Palavra que ouvimos, elevemos nossas preces a Cristo. Com o coração totalmente confiante em sua misericórdia, rezemos:

T. Senhor, escutai a nossa oração.

1. Senhor, Vós que fizestes de nós, vossa Igreja, um povo sacerdotal e profético; concedei-nos ser sempre fiéis e dóceis ao Espírito derramado em nós pelo Batismo.

2. Senhor, que nos advertis para não sermos causa de escândalo para os que creem; arrancai de nosso coração qualquer motivação que não seja a de dar testemunho de nossa fé.

3. Senhor, por vossa palavra reprovastes os que se vangloriam das riquezas deste mundo e praticam a injustiça; que jamais os bens materiais nos afastem de Vós e nos impeçam de praticar a solidariedade e a justiça.

4. Senhor, Vós nos advertis que aqueles que não são contra nós são a nosso favor; dai-nos um espírito de amor e respeito para com todos aqueles que, de coração sincero, creem em Vós, mas não pertencem à nossa comunidade de fé.

(outras preces da comunidade)

P. Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[L. e M.: Pe. Ney Pereira Brasil]

Bom é louvar o Senhor nosso Deus, / cantar salmos ao nome do Altíssimo! / Com alegria aclamar seu amor, / sua glória, bondade e poder.

1. Como tuas obras me alegram, Senhor, / os teus prodígios suscitam louvor. / Tua presença eu contemplo no céu, / olho a terra: também nela estás.

2. Tu engrandeces o homem mortal: / da natureza ele é rei e senhor. / De honra o coroaste, de glória e poder, / pouco menos que aos anjos do céu.

3. Narram os céus o que fez tua mão, / todo o universo teu nome bendiz. / A criação é um canto de amor, / e esse canto é também meu louvor.

4. Tua bondade cercou-me de bens, / tudo que tenho é por graça e favor. / Quero teus dons co'os irmãos partilhar, / vendo em Ti nosso Deus, nosso Pai.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Concedei-nos, Deus de misericórdia, que vos agrade esta nossa oblação e que ela nos abra a fonte de toda bênção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

(MR, p.554)

CP. Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

T. A todos socorrestes com bondade!

CP. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Je-

sus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

T. Por amor nos enviastes vosso Filho!

CP. E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação.

CC. Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CP. Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC. Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

CC. Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei

aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferenda viva para o louvor da vossa glória.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Odilo Pedro, seus bispos auxiliares, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C. Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C. E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Mc 9,41 e Sl 40 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Quem vos der um copo d'água porque sois de Jesus Cristo, / há de ter sua recompensa.

1. Feliz de quem pensa no pobre e no fraco: * o Senhor o liberta no dia do mal! / O Senhor vai guardá-lo e salvar sua vida, * o Senhor vai torná-lo feliz sobre a terra.

2. Deus irá ampará-lo em seu leito de dor, * e lhe vai transformar a doença em vigor. / Eu digo: 'Meu Deus, tende pena de mim, * curai-me, Senhor, pois pequei contra vós!'

3. Vós ao menos, Senhor, tende pena de mim, * reunidos, sussurram o mal contra mim: / Eu, então, saberei que vós sois meu amigo, * porque não triunfou sobre mim o inimigo.

4. Vós, porém, me havereis de guardar são e salvo * e me pôr para sempre na vossa presença. / Bendito o Senhor, que é Deus de Israel, * desde sempre, agora e sempre. Amém!

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Fazei, Senhor, que este sacramento celeste renove inteiramente a nossa vida, para que, anunciando a morte de Cristo, possamos participar de sua herança gloriosa. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

20 ORAÇÃO VOCACIONAL

T. Jesus, Mestre Divino, / que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, / continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas / e continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. / Dai coragem às pessoas convidadas. / Dai força para que vos sejam fiéis / como apóstolos leigos, / como sacerdotes, / como religiosos e religiosas, / para o bem do Povo de Deus / e de toda a humanidade. Amém.

RITO/ FINAL

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum VI | 2Ts 2,16-17 | MR, p. 585)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus vos abençoe com toda bênção celeste, para serdes sempre santos e irrepreensíveis em sua presença; derrame sobre vós abundantemente as riquezas da sua glória, vos instrua com a palavra da verdade, vos eduque pelo Evangelho da salvação e vos enriqueça com o amor fraterno, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700 Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodedeus@gmail.com | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração

DE QUE LADO VOCÊ ESTÁ?

Com tantas divisões no nosso tempo, e com tantos motivos para nos dividir, acabamos nos transformando em seres unitários e isolados. Quase o tempo todo estamos classificando as pessoas por suas características pessoais. Acentuam-se, cada vez mais, as diferenças, mesmo quando o que estamos procurando é a igualdade. Mas, nós acabamos formando grupos, sempre a partir de características que passam a nos definir. E esses grupos correm o risco de seguir a mesma mentalidade e de se tornarem isolados e exclusivistas. Então, estamos sempre nos referindo a coisas que nos unem, mas sempre a partir das coisas que nos distinguem e nos separam dos outros grupos. Poderia ser diferente! Poderíamos trabalhar mais para promover o que temos em comum.

A questão que o Evangelho nos recorda relaciona-se com o seguimento religioso e os grupos religiosos. A história da humanidade está cheia de guerras travadas por “motivos religiosos”, embora, muitas vezes, a questão religiosa tenha sido apenas um pretexto. No texto, João disse a Jesus: “Mestre, vimos um homem expulsar demônios em teu nome. Mas nós o proibimos, porque ele não nos segue”. Interessante o pensamento de João! Parece que ele não se deu conta de que os inimigos do grupo de Jesus eram os demônios e não quem os expulsava. Curioso também que não tivesse percebido seu ato falho, quando se referiu a Jesus para dizer que o homem expulsava demônios em nome d’Ele, mas não se deu conta de ter se apossado do grupo de Jesus, quando disse que proibira o homem porque ele “não nos segue”. Se João tivesse se lembrado de que era discípulo de Jesus e não Jesus discípulo dele, não teria pretendido que alguém o seguisse e nem teria se arvorado em querer proibir alguém. Saber que, se alguém pudesse ter o direito de proibir o uso de seu nome, seria Jesus e

ninguém mais. Não teria pretendido tornar-se detentor dos “direitos autorais” de Jesus.

A esse respeito, lembro-me de quando trabalhava em uma fábrica, antes de entrar no seminário. Fui apresentado a um novo colega de serviço para que o ensinasse a trabalhar na máquina que eu operava. Ele era evangélico, bastante convicto de sua fé e de sua igreja. No meu departamento, eu era conhecido como católico. Tínhamos um grupo de oração que se reunia na hora do almoço. Levei esse colega algumas vezes ao grupo. Avisei-o do dia em que rezávamos o terço, para que ele se sentisse à vontade para não ir naquele dia. Ele me agradeceu! Ia quando se sentia à vontade. Falávamos de Jesus, do Evangelho, da fé. Nossa admiração e respeito eram mútuos. Os colegas me chamavam de “pai”, e a ele chamavam de “Anjinho”. Um dia, um de nossos supervisores se aproximou de mim e me perguntou: “Como você está se dando com o novo companheiro de serviço?” Eu disse que estava muito bem e perguntei por que não estaria. Ele disse: “É que vocês são de religiões opostas”. Então, lhe falei que ele estava enganado, porque “eu era cristão, e meu colega também era”. Claro que, se ele não fosse cristão, eu o respeitaria também! Mas o ponto é que nós nos demos muito bem porque procurávamos levar em conta o que tínhamos em comum e não o que tínhamos de diferente.

No fundo, todos os seres humanos têm algo em comum. Por isso, Jesus nos ensinou a dizer: “Pai nosso”. E quem pretende estar do lado de Jesus nunca estará contra alguma pessoa. Poderá opor-se a alguma má conduta, mas não à pessoa. Procurará sempre promover a concórdia e a unidade. E jamais se oporá a quem faz o bem!

Dom Rogério Augusto das Neves
Bispo Auxiliar de São Paulo



#VESTIBULARASSUNÇÃO

Agente transforma o seu futuro

Faça seu curso de **GRADUAÇÃO OU PÓS** com **35% DE DESCONTO!** Saiba mais sobre a parceria entre o ASSUNÇÃO e a Arquidiocese.

Fale conosco! WhatsApp: (11) 5087-0187



ASSUNÇÃO
CENTRO
UNIVERSITÁRIO